

## **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: O ENSINO DE ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

**Nanci das Neves Santana<sup>1</sup>  
Eliane Mahl<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Licenciadas em Ciências Biológicas (Universidade do Estado da Bahia, Campus II – Alagoinhas).

<sup>2</sup> Pós-Graduandas em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mails: nan.nevess@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Docente de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano, Campus Alagoinhas) / E-mail: eliane.mahl@ifbaiano.edu.br

O presente estudo tem por objetivo apresentar e analisar alguns dos resultados de pesquisas científicas brasileiras envolvendo o ensino de Estatística no bloco Tratamento da Informação no Ensino Fundamental II. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, delimitada pelos entendimentos da abordagem exploratória e bibliográfica. Trata-se de uma pesquisa que efetuou estudos mediante busca de publicações com a temática da Estatística no bloco Tratamento da Informação no Ensino Fundamental II e, para delimitar o conjunto de objetos de análise foi realizada busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados SciELO, Educação Matemática em Revista e a Zetetiké. Os principais resultados apontaram que é possível despertar e desenvolver o raciocínio lógico através de uma Educação Matemática crítica, porém as dificuldades existentes em abordar conceitos estatísticos em sala de aula é recorrente em função do tratamento de dados acontecer na maioria das vezes de maneira tecnicista sem exploração investigativa no Ensino Fundamental II. Além disso, o ensino de conteúdos de Estatística deve acontecer de forma reflexiva, significativa e, é relevante que os professores de Matemática oportunizem aos estudantes experiências com o propósito de prepará-los para ler, interpretar e utilizar corretamente as informações em seu cotidiano. Acredita-se que é imprescindível maiores discussões sobre novas propostas metodológicas para o ensino de Estatística de maneira crítica, reflexiva e contextualizada, contribuindo de forma significativa no avanço de um ensino ao qual capacite o estudante a ler, interpretar e utilizar os dados estatísticos que os cercam.

**Palavras-Chave:** Ensino de Estatística; Tratamento da Informação; Educação Matemática.

